

ATA DA 105ª REUNIÃO DA COMISSÃO NACIONAL DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

1 **19 de outubro de 2010**

2 Hotel Lakeside – Sala Flager

3 Setor de Hotéis e Turismo Norte, Trecho 01, Lote 02 – Lago Norte

4 Brasília, Distrito Federal

5

6

7

8 Estiveram presentes os seguintes membros: **Dirceu Bartolomeu Greco** (Diretor do
9 Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais); **Eduardo Barbosa** (Diretor Adjunto do
10 Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais); **Ruy Burgos** (Assessor da Diretoria do
11 Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais); **Adele Schwartz Benzaken** (Fundação
12 Alfredo da Matta); **Angélica Espinosa Miranda** (Sociedade Brasileira de Doenças
13 Sexualmente Transmissíveis); **Denise Rinehart** (Conselho Nacional de Secretários
14 Municipais de Saúde - CONASEMS); **Elias Nobre Almeida** (Rede de Solidariedade
15 Positiva, ONG representando a Região Nordeste); **Érico Antônio Gomes Arruda**
16 (Sociedade Brasileira de Infectologia - SBI); **Fernando Donato Vasconcelos**
17 (Ministério do Trabalho e Emprego); **Gustavo Romero** (Sociedade Brasileira de
18 Medicina Tropical); **José Roberto Pereira** (Projeto Bem-Me-Quer, ONG representando
19 a Região Sudeste); **Isa Cristina Justino** (Secretaria Nacional de Políticas sobre
20 Drogas); **Jussara Gue Martini** (Associação Brasileira de Enfermagem); **Luiz Roberto**
21 **Rodrigues Martins** (Ministério da Educação); **Maria Clara Giana** (Conselho Nacional
22 de Secretários de Saúde – CONASS); **Mariza Morgado** (Fundação Oswaldo Cruz);
23 **Maricélia Macedo** (Comissão de Gestão - Estado); **Monalisa Nascimento dos Santos**
24 **Barros** (Conselho Federal de Psicologia); **Paulo César do Nascimento** (Bem Viver;
25 ONG representando a Região Sul); **Paulo César Giraldo** (Federação Brasileira das
26 Associações de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO); **Raimundo Nonato Lima**
27 (ONG representando a Região Centro-Oeste); **Regina Maria Lancellotti**
28 (HCVida/Hepathivos e RNPHV+BR, representando o Movimento Social de Hepatites
29 Virais B); **Roberto Pereira** (Fórum de ONG da Região Sudeste); **Ronildo Lima Silva**
30 (Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/Aids – RNP+); **Rosemeire do Carmo**
31 **Rodrigues** (Central Única dos Trabalhadores - CUT); **Simoni Aparecida Bitencourt**
32 (Movimento Nacional de Cidadãs PositHIVas); **Silvânio Coelho Mota** (Fórum ONG de
33 Tocantins, ONG representando a Região Norte); **Solange Maria Miranda Silva**
34 (Conselho Federal de Enfermagem - COFEN); **Tânia Mara Vieira Sampaio** (Conselho
35 Nacional de Igrejas Cristãs no Brasil - CONIC).

36

37

38 Integrantes do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais: **Cláudia Medeiros**
39 (Diretoria); **Cristiane Godoy** (Eventos); **Gerson Fernando** (Unidade de Informação e

40 Vigilância); **Gilvane Casimiro** (Unidade de Articulação com a Sociedade Civil e Direitos
41 Humanos); **Gustav Liliequist** (Assessoria de Cooperação Internacional); **Ieda Fornazier**
42 (Diretoria); **Ivo Brito** (Unidade de Prevenção); **Juliana Valini** (Assessoria de
43 Cooperação Internacional); **Marcelo Freitas** (Unidade de Assistência e Tratamento);
44 **Myllene Muller** (Assessoria de Comunicação); **Rachel Baccarini** (Unidade de
45 Assistência e Tratamento); **Rubens Duda** (Unidade de Articulação com a Sociedade
46 Civil e Direitos Humanos); **Sérgio D'Ávila** (Assessoria de Planejamento); **Silvia Viana**
47 (Programa de Hepatites); **Valdir Pinto** (Unidade de Doenças Sexualmente
48 Transmissíveis); **Victor Eloy** (Unidade de Doenças Sexualmente Transmissíveis);
49 **Wanderson Gontijo** (Assessoria de Informática).

50

51

52 Justificaram a ausência: **Ana Maria de Oliveira** (Conselho Federal de Medicina –
53 CFM); **Antonio Ernandes Marques da Costa** (GRUPAJUS, ONG representando a
54 Região Norte); **Carlos Eduardo Brandão** (Sociedade Brasileira de Hepatologia);
55 **Cristiane José** (Conselho Empresarial Nacional de Prevenção do HIV/Aids -
56 CENAIDS); **Euclides Ayres de Castilho** (Universidade de São Paulo - USP); **José**
57 **Luiz Medeiros Amarante Júnior** (Ministério da Defesa); **Maria Aparecida Shikanai**
58 **Yasuda** (Sociedade Brasileira de Medicina Tropical - SBMT); **Maria de Fátima**
59 **Sampaio Gadelha** (Fundação Hemocentro de Pernambuco); **Mário Guimarães**
60 **Pessoa** (Sociedade Brasileira de Hepatologia); **Nereu Henrique Mansano** (Conselho
61 Nacional de Secretários de Saúde – CONASS).

62

63

64

Pauta da Reunião

65

66

67

08:30 **Verificação de quórum, abertura**

68

Informes

69

Dirceu Bartolomeu Greco

70

Diretor do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais

71

72

Informes Gerais

73

Membros da Comissão Nacional de DST, Aids e Hepatites Virais

74

75

76

10:30 **Apresentação do Relatório: Acesso Universal no Brasil – Cenário Atual,
77 Conquistas, Desafios e Perspectivas**

78

Assessoria de Cooperação Internacional

79

80

81

11:00 **Discussão**

82	
83	
84	11:30 Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia
85	<i>Juliana Valini</i>
86	Assessoria de Cooperação Internacional
87	
88	
89	12:00 Discussão
90	
91	
92	12:30 Leitura e aprovação da ata da “104ª Reunião da Comissão Nacional de DST,
93	Aids e Hepatites Virais”
94	
95	
96	13:00 Intervalo
97	
98	
99	14:00 Apresentação das Recomendações para Terapia Antirretroviral em Adultos
100	Infectados pelo HIV – 2008 – Suplemento III – Tratamento e Prevenção
101	<i>Ronaldo Hallal</i>
102	Unidade de Assistência e Tratamento
103	
104	
105	14:30 Discussão
106	
107	
108	15:00 Casas de Apoio
109	• Resultado da Consulta Pública
110	• Apresentação da Minuta de Portaria
111	<i>Rubens Duda</i>
112	Unidade de Articulação com a Sociedade Civil e Direitos Humanos
113	
114	
115	15:30 Discussão
116	
117	
118	16:00 Pontos de pauta para a próxima reunião – 107 de dezembro de 2010
119	
120	
121	16:30 Encerramento
122	
123	

124
125 **Dirceu Greco** deu início à reunião agradecendo a presença de todos e solicitando a
126 colaboração de um dos membros para secretariar a reunião, considerando que a
127 Secretária Executiva da CNAIDS estava ausente devido a viagem internacional. Eleita
128 **Maricélia Macedo. Dirceu Greco** passou aos informes do Departamento de DST, Aids
129 e Hepatites Virais, iniciando pelo I Encontro de Trabalhadores Sexuais Masculinos – I
130 ENTRASEX que foi realizado em Brasília, no período de 25 a 27 de agosto. Pela
131 primeira vez foram reunidos os trabalhadores sexuais masculinos para discussões
132 muito ricas. O evento demonstrou que o trabalho realizado pelo Departamento não tem
133 nenhuma barreira de discriminação com qualquer tipo de população. **Eduardo Barbosa**
134 acrescentou que alguns desdobramentos serão dados a partir do seminário de
135 consolidação dos dados. Ressaltou que houve grande participação das coordenações
136 estaduais nas quais esses trabalhos são realizados de forma efetiva e dos movimentos
137 sociais em que os grupos de trabalhadores sexuais estão envolvidos. Trata-se de um
138 grupo de difícil acesso e algumas questões precisam ser avançadas. Informou sobre o
139 III Encontro da Estratégia da Formação de Jovens Líderes Vivendo com HIV/Aids
140 realizado também em Brasília, nos dias 29 e 30 de setembro. O processo foi realizado
141 em parceria com as agências da ONU e foi finalizado com a formação de dezessete
142 jovens. **Dirceu Greco** ressaltou que esses jovens devem fazer o papel de
143 multiplicadores desse conhecimento para a rede de jovens vivendo com HIV/Aids.
144 Informou que foi realizada reunião do GT/UNAIDS nas instalações do Departamento,
145 em 28 de setembro. Um dos temas discutidos nessa reunião foi o suplemento de
146 profilaxias e reprodução que faz parte do complemento do consenso de adultos do
147 Departamento. Nesse mesmo dia foi realizada reunião com a Petrobras sobre a
148 possibilidade de realização de trabalho de prevenção na Refinaria Abreu e Lima S/A,
149 que está sendo estruturada em Recife, Pernambuco. Informou também sobre o fórum
150 “*On the Right to the Highest Attainable Standard of Health: The Case of Pharmaceutica*
151 *Transnational Companies*”, realizado pela Faculdade de Direito da USP, em São Paulo,
152 nos dias 30 e 31 de agosto. Discutida a questão da acessibilidade e das farmacêuticas
153 transnacionais. Informou ainda sobre a participação em outros dois importantes eventos
154 em São Paulo: Fórum de Dirigentes do Estado de São Paulo, realizado no dia 4 de
155 outubro; e I Encontro Paulista dos Serviços de Assistência Especializada em DST/Aids:
156 Cuidado, Integralidade e Qualidade de Vida, no período de 4 a 7 do mesmo mês. Ainda
157 no dia 4 de outubro foi realizada uma coletiva de imprensa para o lançamento do
158 Suplemento das Profilaxias e Reprodução – Suplemento do Consenso de Adulto. Este
159 documento ainda não está finalizado, mas com seu lançamento uma importante
160 discussão foi aberta nacionalmente. Outro evento muito importante realizado no dia 5
161 de outubro foi a assinatura do quarto acordo de empréstimo AIDS SUS. A cerimônia
162 teve a presença da Ministra-Interina da Saúde, Dra. Márcia Bassit e foi realizado no
163 Escritório do Banco Mundial, em Brasília. Esse acordo de empréstimo terá duração de
164 quatro anos e totaliza o valor de 200 milhões de reais, sendo 67 do Banco Mundial e
165 133 do tesouro nacional, para atividades principalmente de governança da estrutura,

166 tanto da sociedade civil, quanto do Departamento. No dia 6 de outubro, o Diretor do
167 Departamento participou, em São Paulo, do “*Welcome Reception Dinner for the First*
168 *Meeting of the Global Commission on HIV and the Law*”, realizado no Instituto Fernando
169 Henrique Cardoso. O evento contou com a participação de autoridades de visibilidade
170 internacional, como alguns juizes e ex-presidentes de vários países, para a discussão
171 das leis discriminatórias existentes hoje em diversos países, impedindo a entrada de
172 pessoas ou colocando fora da lei pessoas com atividades sexuais que não estejam de
173 acordo com os padrões estipulados pelos governos locais, principalmente muçulmanos.
174 Na ocasião, foi apresentada a posição do Brasil sobre esses temas. O Diretor também
175 representou o país na Consulta com Parceiros de Desenvolvimento sobre uma
176 Resposta Sustentável do Setor de Saúde ao HIV: Estratégia Global de Saúde para o
177 HIV/Aids 2011-2015, realizada em Haia, Holanda. **Eduardo Barbosa** informou sobre
178 sua participação no evento 5º Seminário de Políticas Públicas – DST/Aids e Controle
179 Social, realizado em Campo Grande. O evento teve a participação de cerca de
180 trezentas pessoas, envolvendo o Estado, serviços, movimentos sociais, conselhos de
181 saúde e pessoas vivendo. Durante o seminário foi feita a elaboração do Plano de Ações
182 e Metas. **Dirceu Greco** parabenizou o movimento social pelo documento repassado
183 aos candidatos às eleições de 2010 sobre a política brasileira de enfrentamento da
184 epidemia do HIV/Aids. **Eduardo Barbosa** iniciou o informe sobre a Campanha do Dia
185 Mundial de Luta Contra a Aids e do Carnaval, informando que a primeira terá como
186 público alvo jovens em geral, mulheres e homens, de 15 a 24 anos; e a segunda,
187 mulheres jovens de 15 a 24 anos. A escolha dessas populações levou em conta
188 critérios epidemiológicos e comportamentais identificados nas últimas pesquisas
189 realizadas pelo Departamento. Realizadas algumas reuniões do GT de Comunicação
190 para discussão do material a ser produzido para essas campanhas. Ressaltou que
191 devido ao período eleitoral, provavelmente, o Departamento terá dificuldades para o
192 envio desse material em tempo hábil. **Myllene Muller** acrescentou que a reunião com o
193 GT de Comunicação foi realizada no dia 1º de setembro, e nessa reunião foram
194 discutidas as duas campanhas. O *briefing* da campanha do Dia Mundial foi construído
195 sobre o protagonismo do jovem vivendo com HIV/Aids, acrescentando-se a questão da
196 vulnerabilidade. Esse *briefing* e todas as especificações técnicas para reprodução do
197 material foram repassados para estados e municípios logo após a reunião. O público da
198 campanha de carnaval também já foi definido nessa reunião e será meninas jovens,
199 considerando que o carnaval em 2011 coincidirá com o Dia Internacional da Mulher.
200 Previsão de apresentação ao GT de Comunicação da proposta de campanha no dia 25
201 de outubro. **Adele Schwartz Benzaken** destacou a importância da iniciativa de
202 inserção do teste rápido para sífilis na campanha de carnaval. **Dirceu Greco** disse que
203 a proposta do Departamento é que a questão da sífilis e das hepatites virais seja
204 inserida em todos os processos. Ressaltou que faz parte do papel de cada um o
205 esforço para manter o tema das DST/Aids e Hepatites Virais em notícia fora dos
206 períodos de campanhas. Informou ainda que este ano o UNAIDS fará o lançamento de
207 seus documentos no Brasil no dia 1º de dezembro, quando as Nações Unidas farão

208 uma homenagem ao Presidente Lula, pelo compromisso assumido pelo Governo para o
209 alcance das metas do milênio. Michel Sidibé, Diretor Executivo do UNAIDS, estará no
210 Brasil para as solenidades. Nessa mesma data esse Escritório fará ainda o lançamento
211 de uma campanha com o *slogan* “De Soweto ao Rio de Janeiro dê um cartão vermelho
212 ao HIV/Aids”, uma iniciativa global envolvendo times de futebol para discutir
213 transmissão vertical, iniciada durante a Copa do Mundo, realizada na África do Sul.
214 **Myllene Muller** apresentou um protótipo dos porta-preservativos que serão produzidos
215 pelo Departamento em material de papelão, com apelo juvenil, para distribuição desse
216 insumo nas escolas e nos espaços estratégicos para atingir a população jovem, na
217 tentativa de desburocratizar esse processo. **Dirceu Greco** acrescentou que o
218 Departamento fará a distribuição de trinta mil preservativos produzidos no Brasil,
219 utilizando estes porta-preservativos, para os funcionários do UNAIDS. **Ivo Brito**
220 informou sobre o Projeto Interagir, projeto de rede que está sendo desenvolvido em
221 parceria com a APAD de Curitiba e coordenado por Toni Reis. O projeto objetiva a
222 realização de cursos à distância na área de *advocacy* e prevenção das DST/Aids, para
223 o movimento social, mais especificamente para a população LGBT. Está em fase de
224 avaliação também o Curso Virtual de Aconselhamento em DST/Aids. Estão sendo
225 acompanhadas duas turmas, uma com profissionais de serviços de referência de
226 DST/Aids, e outra com profissionais da rede básica. Esse curso estará disponível na
227 página do Departamento. Outra parceria está sendo desenvolvida com o CDC para a
228 realização de um projeto piloto objetivando a intervenção na população de gays e HSH,
229 baseada em evidências no campo da prevenção. Convidadas três organizações não-
230 governamentais: GRAB, de Fortaleza; SOMOS, de Porto Alegre; e Conexão G, do Rio
231 de Janeiro, todas voltadas para essa população. A proposta tem três metodologias
232 distintas: uma que visa trabalhar com a formação de liderança, outra para mobilização
233 comunitária, e uma outra para envolvimento de personalidades importantes dentro do
234 movimento que possam influenciar a mudança de comportamento das pessoas.
235 Informou também que dois consultores externos fizeram a avaliação da elaboração dos
236 planos de feminização e de gays, HSH e travestis. O documento será disponibilizado na
237 página do Departamento para conhecimento de todos. As macrorregionais indígenas
238 serão realizadas na região norte nas seguintes datas: Rio Branco, Acre, no período de
239 15 a 17 de dezembro; Belém, Pará, de 10 a 12 de novembro; e Manaus, Amazônia, de
240 23 a 25 de novembro. Estas reuniões são uma parceria com a FUNASA para o
241 processo de formação dos distritos sanitários especiais indígenas para implantação de
242 programas de DST e Aids. Serão realizadas no mês de novembro, em parceria com
243 Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação - CNTE, Ministério da
244 Educação e SESC, oficinas em todos os estados para uma mobilização em escolas
245 públicas de ensino médio para ações de prevenção em DST/Aids. Esta atividade
246 compõe as ações da semana do dia mundial de luta contra aids. Foi realizada no
247 período de 19 a 25 de setembro, uma atividade do Projeto Amazonaids, que trata-se de
248 um Plano Integrado Sistema Nações Unidas para o Estado do Amazonas, nos
249 municípios de Tabatinga, Benjamim Constant e Atalaia do Norte, com o objetivo de

250 melhorar a qualidade do acesso às ações e serviços de saúde para mulheres em geral
251 e no sistema penitenciário. O Departamento está fazendo um processo de
252 monitoramento dos projetos em rede de redução de danos, HSH/Travestis, prostitutas e
253 meninos de rua. Sobre a máquina de preservativos, informou que o Departamento está
254 em fase de reprodução de aproximadamente cinquenta equipamentos e de ajustes do
255 projeto-piloto para 2011 em Santa Catarina, Distrito Federal e Paraíba. **Adele Schwartz**
256 **Benzaken** destacou outra iniciativa no Estado da Amazônia em parceria com Fundação
257 Bill & Melinda Gates que possibilitou a implantação do teste rápido para sífilis e HIV em
258 todos os distritos sanitários indígenas especiais em parceria com o Departamento.
259 Informou que esta iniciativa será estendida para o restante do país na questão do pré-
260 natal das mulheres indígenas. Serão iniciadas, em parceria com a Fundação Alfredo da
261 Mata e a FUNASA, as capacitações para os outros distritos da região norte do país.
262 Com relação ao Amazonids, acrescentou que foram produzidas vinte mil cartilhas que
263 estão sendo distribuídas na área do Alto Solimões. Será feito também um boletim
264 epidemiológico específico dessa região. Informou também que no mês de novembro,
265 com o apoio do UNODC, será realizada uma capacitação para tratamento de usuários
266 de drogas para nove municípios dessa região. **Ivo Brito** informou ainda que o
267 Departamento realizará no período de 18 a 20 de outubro, uma oficina sobre gênero,
268 HIV/Aids, e coinfeções no sistema prisional, com objetivo de construir diretrizes
269 relacionadas aos profissionais que atuam em unidades prisionais, para elaboração de
270 material educativo e preventivo, bem como desenvolvimento de ações e programas.
271 **Dirceu Greco** informou que teria que se ausentar no período da tarde da reunião pois
272 participaria da assinatura do decreto de criação da Secretaria de Saúde Indígena no
273 Ministério da Saúde. **Rachel Baccarini** falou sobre o Suplemento III das
274 recomendações da terapia antirretroviral para adultos. Disse tratar-se de um documento
275 com quatro partes, sendo duas relativas a atualizações sobre profilaxia por acidentes
276 com material biológico e pós-exposição sexual por violência; e duas partes com
277 inovações sobre abordagem da reprodução de pessoas vivendo com HIV e a questão
278 da profilaxia pós-exposição sexual consentida. Informou que o documento seria
279 discutido em apresentação específica no período da tarde da reunião. Informou que no
280 dia 14 de outubro, o Departamento divulgou para todos os serviços e coordenações
281 estaduais, uma nota técnica sobre o medicamento Etravirina, vigésima droga
282 incorporada na terapia e já distribuída aos estados. A referida nota informava sobre a
283 distribuição e critérios de utilização da droga, assim como sobre o fluxo de solicitação e
284 autorização. Trata-se de um inibidor da transcriptase reversa, não análogo de
285 nucleosídeos (ITRNN) de segunda geração e sua utilização será direcionada para
286 esquemas de resgate. Informou também que o Sistema Qualiaids encontra-se aberto
287 no site do Departamento para acesso dos serviços cadastrados. Realizada oficina
288 preparatória no começo de setembro com os pontos focais de todos os estados.
289 Senhas e logins foram distribuídos para serviços e coordenações estaduais. Os
290 gerentes e equipes estão convidados a acessar e responder o questionário de cento e
291 sete questões, no período de outubro e novembro de 2010. Informou ainda que serão

292 realizados três seminários de comorbidades ainda esse ano: dias 18 e 19 de outubro,
293 em Brasília, para profissionais das regiões centro-oeste, norte e nordeste; dias 29 e 30
294 de novembro, em Porto Alegre, para os três estados da região sul; e em dezembro,
295 também em Brasília, para os estados da região sudeste. Será realizado ainda um
296 Seminário de Resistência e Toxicidade, em São Paulo, nos dias 23 e 24 de novembro
297 para os estados de Pernambuco e Paraná, que não participaram do seminário realizado
298 no primeiro semestre de 2010. Por último, informou que o Departamento tem realizado,
299 em parceria com o Programa Nacional de Tuberculose, reuniões com os estados
300 prioritários pela maior carga da doença, para implantação de ações de controle da co-
301 infecção, no sentido de disponibilizar o teste rápido para portadores de Tuberculose e
302 fortalecer a rede de referência e contra-referência. **Dirceu Greco** ressaltou que a
303 realização dos seminários de comorbidades tem possibilitado aos profissionais de
304 saúde perceberem que é possível a realização de reuniões, com discussões de
305 qualidade, sem o patrocínio de laboratórios. Sobre o Qualiaids, acrescentou que o
306 Departamento tem verificado a possibilidade de desenvolvimento desse sistema para o
307 usuário dos serviços. **Silvia Viana** informou que o Departamento está elaborando um
308 documento intitulado “Devolutiva aos Estados” que será encaminhado às coordenações
309 estaduais visando a apresentação do panorama das ações e atividades em hepatites
310 virais, desenvolvidas nos anos de 2009 e 2010. Trata-se de uma consolidação de todo
311 material produzido nos encontros, reuniões e oficinas macrorregionais realizadas nesse
312 período. Esse documento servirá como norteador para a discussão dos desafios para
313 os anos de 2011 e 2012. Informou também que têm sido fortalecidos os convênios em
314 HIV para 2011 para capacitações multiprofissionais e de cirurgiões dentistas. Informou
315 ainda que está prevista para o final do mês de novembro a publicação do Protocolo de
316 Tratamento da Hepatite C. **Eduardo Barbosa** informou sobre dois grandes eventos de
317 Hepatites: Seminário de HIV/Aids e Hepatites Virais, em Salvador; e Encontro Nacional
318 das ONG que trabalham com hepatites virais, de 22 a 25 de novembro, em Brasília.
319 Tem sido solicitado o apoio das coordenações estaduais e municipais para a
320 participação do movimento social nesses eventos. Informou também que o
321 Departamento realizará nos meses de outubro e novembro, cursos regionais de biologia
322 molecular e filogenia para profissionais de laboratórios das redes de carga viral do HIV
323 1 e genotipagem. Informou ainda que no dia 23 de novembro será realizada, na
324 FIOCRUZ, no Rio de Janeiro, uma cerimônia de lançamento de cinco novos cursos do
325 TELELAB (Educação à Distância para profissionais de laboratório e Unidade
326 hemoterápicos) e assinatura do acordo de transferência de tecnologia do Laboratório
327 Chembio para Biomanguinhos para fins de produção do teste rápido de sífilis. **Dirceu**
328 **Greco** informou que não há desabastecimento de nenhum dos medicamentos
329 antirretrovirais, nem importados, nem nacionais. Informou também sobre as parcerias
330 realizadas com as Fundações de Apoio a Pesquisa de São Paulo, Rio de Janeiro e
331 Minas Gerais para chamadas de pesquisa conjuntas. Informou ainda sobre algumas
332 publicações na área de pesquisa e desenvolvimento tecnológico: publicação bilíngue,
333 em parceria com a ANRS, sobre as condições de acesso aos medicamentos ARV nos

334 países do Sul, a questão da propriedade intelectual e o resultado do Seminário Brasil-
335 França, realizado em 2009; publicação, em parceria com a IAVI, de dois *Policy Briefs*
336 sobre cenários para vacinas e política de ciência tecnologia e inovação em vacinas anti-
337 HIV; e livros Adesão aos Medicamentos ARV e Propriedade Intelectual nos Países da
338 Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP. Em seguida, passou-se aos
339 informes gerais dos membros da Comissão Nacional de DST, Aids e Hepatites Virais.
340 **Paulo César do Nascimento** questionou qual seria a perspectiva de empregabilidade
341 dos jovens vivendo com HIV que participaram da estratégia de formação de liderança,
342 após o encerramento do projeto; se havia alguma razão em comum para a desistência
343 de alguns desses jovens; e se os objetivos estabelecidos no início do projeto foram
344 alcançados. Perguntou também se já existia uma carta de recomendação do
345 Departamento para a elaboração dos planos de ações e metas, especificamente sobre
346 o repasse de recursos para a sociedade civil, considerando a assinatura do novo
347 acordo de empréstimo. **Roberto Pereira** fez a entrega formal do documento com as
348 resoluções do encontro de organizações não-governamentais realizado em 2009 e
349 informou que a edição do encontro de 2010 será realizada pela primeira vez na região
350 norte, na cidade de Belém. **Elias Nobre Almeida** informou que no dia 7 de outubro foi
351 realizado o Seminário Regional de Comunicação, em Campina Grande, com a presença
352 de várias entidades de toda a região nordeste. Durante o evento foi feita a
353 apresentação da minuta da portaria 1824. **José Roberto Pereira** informou que o Fórum
354 de ONG/Aids de São Paulo está disponibilizando, há umas quatro semanas, um canal
355 via internet de debates e discussões relacionados ao HIV/Aids ou cidadania e direitos
356 humanos, com encontros aos domingos, às onze horas e participação de profissionais
357 ou organizações com alguma expertise nesses temas. O programa intitulado Cidadania
358 em Destaque tem tido uma média de três mil acessos. As gravações são
359 disponibilizadas no site do Fórum logo após a transmissão. Informou também que o
360 Fórum teve dois importantes momentos em que pautou os candidatos à presidência da
361 república nas questões relacionadas ao HIV/Aids, com a apresentação de dez
362 proposituras, algumas delas já incorporadas na política de DST e Aids estabelecida no
363 país e outras, como o fortalecimento da indústria farmacêutica e a continuidade dos
364 planos de enfrentamento. Destacou que foi ratificado junto aos candidatos que a
365 posição do Fórum é política e apartidária e tem como objetivo garantir a
366 sustentabilidade da resposta brasileira nos próximos quatro anos. Informou ainda que
367 na penúltima reunião do Fórum contou com a participação dos diretores dos
368 laboratórios oficiais, os quais tiveram a oportunidade de esclarecer sobre a capacidade
369 de produção nacional e tirar algumas dúvidas dos representantes do movimento social.
370 Os diretores foram questionados porque não produzem o gel lubrificante e responderam
371 que estão à disposição para negociação com o Departamento, caso haja interesse na
372 compra desse insumo de prevenção. Esta informação foi encaminhada formalmente ao
373 Departamento. Por último, informou que foi realizado no dia 7 de setembro, no Rio de
374 Janeiro, uma Reunião da Articulação Sudeste, com a presença dos Fóruns ONG/Aids
375 dos quatro estados e representantes das redes dos seguimentos que atuam na

376 epidemia dessa região. Nessa reunião, foram discutidos alguns desafios da região,
377 como a capacidade de produção da FIOCRUZ, as pesquisas científicas, como tem se
378 dado os encaminhamentos dos encontros regionais e a representação dos movimentos
379 sociais da região na CNAIDS. Fez a entrega formal do documento contendo dez
380 considerações para a defesa da permanência dos dois assentos da Região Sudeste na
381 Comissão. **Regina Maria Lancellotti** destacou que a questão das representações do
382 movimento social na Comissão será discutida também no ENONG. Informou que houve
383 falta na região sudeste do medicamento alfainterferona, produzido pela FURP. Relatou
384 também dificuldades para acesso à carga viral para hepatite B. **Isa Cristina Justino**
385 informou que a SENAD está promovendo três cursos sobre drogas, abordando
386 prevenção, tratamento e reinserção social. As inscrições estarão abertas a partir da
387 última semana de outubro e são direcionados a públicos específicos como conselheiros
388 municipais, lideranças religiosas e profissionais da saúde. Informou também que estão
389 disponíveis no site da Secretaria e do Ministério da Saúde os editais e portarias sobre o
390 financiamento de comunidades terapêuticas. **Silvânio Coelho Mota** justificou a
391 ausência de seu titular na reunião da CNAIDS, devido sua participação em uma reunião
392 sobre Tuberculose. Informou que foi realizado nos dias 17 e 18 de setembro, o I
393 Seminário de Comunicação em Aids da Região Norte, com discussões específicas de
394 comunicação e Aids entre ONG, movimentos sociais e gestores. Quando finalizado, o
395 relatório do seminário será repassado a todos os membros da Comissão. **Raimundo**
396 **Nonato Lima** informou que o seminário que aconteceria em novembro com os gestores
397 da região Centro-Oeste não será realizado nessa data devido ao período eleitoral e à
398 transição de governo. **Maricélia Macedo** informou que será realizado, como uma das
399 ações do Projeto Laços Sociais, no período de 16 a 19 de novembro, em Vitória da
400 Conquista, o I Congresso Baiano de DST/Aids e Hepatites Virais. Informou também que
401 na semana seguinte à reunião da CNAIDS seria realizado um seminário, em parceria
402 com o UNICEF, com a participação de cerca de 314 municípios, que fazem parte do
403 Selo UNICEF para Boa Práticas em DST/Aids. Reiterou a solicitação de apoio dos
404 gestores para a participação dos movimentos sociais no Seminário de HIV/Aids e
405 Hepatites Virais, que será realizado em Salvador. Informou ainda que foi realizada uma
406 campanha na Bahia para a realização do teste rápido da sífilis e ratificou a importância
407 da mobilização de todos gestores para esse fim. **Adele Schwartz Benzaken** informou
408 que a iniciativa do Amazonaids na fronteira é feita no lado brasileiro, mas já uma
409 interação, principalmente com a Colômbia, na cidade de Letícia. Haverá uma reunião
410 em Bogotá, no mês de novembro, para discussão do interesse do Governo Colombiano
411 para o desenvolvimento dessas atividades pareadas nos dois países. Questionou sobre
412 a tecnologia da Chembio que está sendo transferida para Biomanguinhos. Disse que a
413 Fundação Alfredo da Mata participou recentemente de uma validação do teste rápido,
414 treponêmicos e nãotreponêmicos, para sífilis dessa empresa e o resultado do
415 desempenho do teste não foi a contento. Esses resultados foram expostos para o
416 Comitê de DST, de forma confidencial, porque a OMS está dando às empresas uma
417 oportunidade de melhoria desses testes para que seja feita uma nova validação.

418 Questionou também quais ações o Departamento está propondo desenvolver à luz dos
419 resultados do estudo de HSH, feito através da metodologia do RDS, coordenado pela
420 Dra. Lígia Kerr. Sugeriu a realização de um seminário de discussão da epidemia em
421 HSH, norteadada pelos resultados do estudo. **Maricélia Macedo** acrescentou que
422 paralelo ao I Congresso Baiano de DST/Aids e Hepatites Virais estará acontecendo o III
423 Encontro de Adesão, organizado pela Sociedade Civil. **Denise Rinehart** complementou
424 dizendo que também paralelo a esse evento será realizada uma atividade direcionada
425 aos gestores municipais para construção de redes de atenção integral para atenção às
426 pessoas vivendo com HIV/ Aids e Hepatites Virais. Disse achar importante a divulgação
427 do produto dessa atividade e a promoção dessa discussão em outros estados. **Érico**
428 **Antônio Gomes Arruda** informou a realização de dois eventos: Congresso Gaúcho de
429 Infectologia, de 18 a 20 de novembro, em Bento Gonçalves; e III Conferência Brasileira
430 de Aids e Hepatites Virais, de 2 a 4 de dezembro, na Bahia, agregando também o 5º
431 Simpósio sobre Avanços na Patogenia e Manejo da Aids, o III Congresso Norte-
432 Nordeste de Infectologia e a 5ª Jornada Baiana de Infectologia. Como atividade pré-
433 conferência será realizado, no dia 1º de dezembro, um fórum de discussão dos guias de
434 terapia antirretroviral, com a discussão dos aspectos convergentes e divergentes dos
435 guias americano, europeu, brasileiro e da OMS. **Dirceu Greco** agradeceu a SBI pela
436 interessante discussão que será realizada e a Dra. Adele pela publicização dos dados
437 que estão sendo colhidos. Disse que a questão da falta pontual do medicamento
438 Interferon em alguns lugares de São Paulo será avaliada porque a informação que se
439 tem é que não existe falta de nenhum medicamento antirretroviral. **Eduardo Barbosa**
440 esclareceu que a avaliação do projeto de formação de lideranças jovens não seria
441 detalhada nessa reunião porque o documento ainda está sendo finalizado. O projeto foi
442 avaliado de forma positiva pelo Departamento, por todas as agências da ONU que
443 participaram do processo, USAID, PACT e pelos próprios jovens e coordenações. Os
444 objetivos para os quais esse projeto piloto foi construído foram alcançados. A avaliação
445 será apresentada por completo à CNAIDS quando finalizada. Destacou que não era
446 propósito do Departamento manter a empregabilidade desses jovens a partir do
447 estágio, a intenção era propiciar um primeiro emprego, em que esses jovens tivessem
448 condições de manter as visitas e os espaços. Informou que apesar do projeto não ter
449 como prioridade a manutenção da empregabilidade, por volta de 40% dos jovens que
450 participaram do processo estão engajados com as coordenações. Os desligamentos de
451 alguns jovens se deram por diversos motivos, como por exemplo, oportunidade de
452 entrada na universidade, outras estratégias de emprego ou incompatibilidade com o
453 que estava sendo proposto no projeto. Informou que o Departamento recebeu a carta
454 dos Fóruns da Região Sudeste sobre a manutenção dos dois assentos na CNAIDS e
455 que o tema será discutido com todos os membros da Comissão posteriormente.
456 Ressaltou que as orientações para a elaboração dos planos de ações e metas são
457 feitas constantemente para estados e municípios, com a emissão de um documento
458 contendo as principais diretrizes do Departamento, sendo sempre contemplada a
459 questão dos recursos para os movimentos sociais. Destacou que a colocação desse

460 tema em pauta depende também da interlocução local da sociedade civil com os
461 gestores. A seguir foi passada a palavra a **Juliana Valini** para apresentação sobre
462 *Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia*. **Dirceu Greco** agradeceu a
463 exposição, disse ser de extrema importância a discussão desse tema na CNAIDS e fez
464 algumas considerações sobre a apresentação. **Mariza Morgado** parabenizou Juliana
465 Valini pela maneira brilhante que foi realizada a apresentação e ao Departamento pelo
466 protagonismo na participação nessas discussões internacionais. Questionou como está
467 se dando a questão da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia para os
468 insumos de laboratório, por se tratar de outra área que o Brasil ainda é muito
469 dependente das indústrias. Questionou também como o Brasil pode atuar para que se
470 tenha o verdadeiro desenvolvimento tecnológico e não apenas a transferência de
471 tecnologias já desenvolvidas e conhecidas. Destacou que nos últimos anos houve
472 grande investimento em pesquisas, mas o país continua muito inferior na área das
473 patentes. Questionou ainda se não seria possível a simplificação do processo de pedido
474 de patente para medicamentos produzidos para fins de compra governamental e não
475 comercial. **Érico Antônio Gomes Arruda** questionou sobre as notícias publicadas na
476 mídia sobre a transferência de tecnologia para a produção do medicamento Raltegravir,
477 qual seria a perspectiva de tempo, considerando que este medicamento já representa
478 uma grande porcentagem dos medicamentos que são importados pelo Brasil. **Juliana**
479 **Valini** esclareceu que inicialmente o foco maior do Brasil era a discussão da questão da
480 propriedade intelectual para produção dos medicamentos, sem se preocupar muito com
481 a parte de inovação, pois o objetivo imediato era possibilitar a produção nacional
482 garantindo assim a sustentabilidade. Reconheceu que o desenvolvimento tecnológico
483 diminui a questão da dependência do Brasil, sendo essa uma das metas do Ministério
484 da Saúde, mas esse tema é de competência institucional da Secretaria de Ciência,
485 Tecnologia e Insumos Estratégicos. O Departamento manifesta o interesse de que
486 políticas públicas sejam adotadas no sentido de possibilitar o desenvolvimento
487 tecnológico e essa Secretaria conduz o processo de implementação. Informou que o
488 Departamento já tem realizado algumas discussões sobre a propriedade intelectual de
489 outros insumos como o princípio ativo, kits de diagnóstico e preservativos. **Dirceu**
490 **Greco** destacou que a interlocução com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos
491 Estratégicos é frequente. **Juliana Valini** esclareceu que a transferência de tecnologia
492 do medicamento Raltegravir ainda não está acordada, não sendo possível prever um
493 prazo para que o medicamento seja produzido nacionalmente. Ressaltou que esse
494 medicamento ainda não tem patente no Brasil, o Laboratório possui um pedido de
495 depósito de patente o que desestimula o interesse de produção por outro laboratório.
496 Destacou que após a licença compulsória do Efavirenz, o Laboratório Merck tem se
497 mostrado mais aberto a negociações para a transferência de tecnologia. **Simoni**
498 **Aparecida Bitencourt** solicitou que os resultados das pesquisas sobre os projetos de
499 lei existentes sejam repassados à sociedade civil para que possam realizar o trabalho
500 de *advocacy*. Em seguida, **Juliana Valini** realizou a *Apresentação do Relatório “Acesso*
501 *Universal no Brasil: Cenário Atual, Conquistas, Desafios e Perspectivas”*. **Gerson**

502 **Fernando** sugeriu aumentar a quantidade dos anos da série histórica de casos em HSH
503 para melhorar o resultado da redução do percentual. Ressaltou que a meta assinada
504 pelo Brasil com a Organização Pan-Americana de Saúde era para eliminação da sífilis
505 congênita e não redução. **Paulo César do Nascimento** sugeriu que os planos de
506 enfrentamento da epidemia sejam inseridos também na parte de desafios,
507 considerando que muitos estados ainda não desenvolvem ações específicas. **Eduardo**
508 **Barbosa** aceitou a sugestão e destacou que apenas um estado ainda não finalizou o
509 plano de HSH, gays e travestis e que o desafio agora é a implementação desses planos
510 com a negociação junto aos novos gestores. **Regina Maria Lancellotti** sugeriu a
511 inserção da questão da sorologia do pai no pré-natal. **Fernando Donato Vasconcelos**
512 destacou a importância do item trabalho no relatório. Disse achar o desafio relacionado
513 a esse item insuficiente e sugeriu incluir também a questão da proibição de qualquer
514 tipo de discriminação no acesso, progressão e permanência no mercado de trabalho,
515 além das garantias dos direitos humanos de um modo geral. Sugeriu também a citação
516 da recomendação 200 da OIT e das experiências do CENAIDS. **Adele Schwartz**
517 **Benzaken** sugeriu a inclusão das taxas de sífilis com relação ao estudo de HSH no item
518 referente ao cenário epidemiológico brasileiro. Sugeriu também a inclusão da
519 notificação compulsória para HIV e sífilis em gestantes, da última portaria assinada pelo
520 Ministro de notificação compulsória de sífilis adquirida e corrimento uretral, e a
521 modificação da notificação de sífilis adquirida com a inserção do teste treponêmico
522 confirmatório. Observou que a questão da co-infecção da Tuberculose está repetida em
523 dois momentos no relatório. Sugeriu ainda a inclusão, na parte de desafios, das
524 medidas que serão tomadas no oferecimento do teste rápido no pré-natal de indígenas
525 e nos CTA para a ampliação da cobertura da testagem da sífilis. **Mariza Morgado**
526 observou que no item prevenção e diagnóstico o que houve foi a inclusão de mais uma
527 metodologia de diagnóstico. **Marcelo Freitas** esclareceu que o Departamento montou
528 um grupo de discussão, com a participação de representantes das áreas técnicas da
529 Saúde do Homem e da Mulher, sobre a questão não só da sorologia do pai no pré-
530 natal, mas também de acesso a essa população. **Juliana Valini** disse achar adequadas
531 todas as sugestões feitas pelos membros da Comissão. Esclareceu que repetição do
532 tema da co-infecção da Tuberculose em dois momentos no relatório foi proposital afim
533 de frisar o trabalho que vem sendo feito nessa área. **Silvânio Coelho Mota** sugeriu a
534 inclusão do PSE e do SPE nos desafios, pelos problemas ainda enfrentados em muitos
535 estados. **Eduardo Barbosa** propôs, como forma de não se fragmentar essas questões,
536 que seja colocado como desafio a implementação das pactuações feitas através dos
537 planos que foram desenhados. **Maria Clara Giana** ressaltou que essas questões
538 poderiam ser aprofundadas no espaço de perspectivas, elaborando parágrafos que
539 dêem essa dimensão. **Paulo César do Nascimento** sugeriu que seja colocada como
540 pontos fortes a elaboração dos planos e como perspectivas sua operacionalização.
541 **Eduardo Barbosa** defendeu que seja mantida a implementação dos planos como
542 pontos fortes, considerando que em muitos estados algumas ações já estão em
543 desenvolvimento. **Juliana Valini** esclareceu a diferença entre elaboração e

544 implementação e concordou com a proposta feita por Eduardo Barbosa. **Luiz Roberto**
545 **Rodrigues Martins** sugeriu a reformulação do texto referente ao SPE no item
546 conquistas e pontos fortes, considerando as dificuldades enfrentadas na implantação do
547 projeto. **José Roberto Pereira** sugeriu a inclusão da diminuição do número de óbitos
548 como um desafio. **Monalisa Nascimento dos Santos Barros** parabenizou a rápida
549 elaboração do documento. Destacou que o capítulo de tratamento está focado na
550 medicação e propôs a inclusão dos trabalhos de adesão e acompanhamento oferecidos
551 pelos SAE. Observou que a parte de publicações cita apenas os consensos
552 terapêuticos e sugeriu o acréscimo de outras importantes publicações produzidas pelo
553 Departamento, inclusive como sendo um ponto forte. **Raimundo Nonato Lima**
554 concordou com as dificuldades enfrentadas para a implantação do SPE nas escolas.
555 **Marcelo Freitas** esclareceu que a proposta do capítulo de tratamento ser focado na
556 questão da medicação foi pensada na perspectiva de se dar visibilidade à experiência
557 brasileira, considerando o desafio internacional para o acesso aos medicamentos
558 antirretrovirais. Sugeriu que as sugestões feitas sejam inseridas no capítulo de
559 qualidade de vida. **Monalisa Nascimento dos Santos Barros** concordou com a
560 proposta, mas sugeriu que o título do capítulo de qualidade de vida fosse mudado para
561 integralidade do cuidado, e o de tratamento para acesso ao medicamento. **Eduardo**
562 **Barbosa** destacou que a ênfase do relatório deve ser na questão dos medicamentos,
563 pois esse tema é a sustentabilidade de todos os outros. As sugestões feitas pelos
564 membros da Comissão serão adequadas ao relatório pela equipe que está trabalhando
565 em sua elaboração. A seguir foi feita a leitura e aprovação da ata da 104ª Reunião da
566 Comissão Nacional de DST, Aids e Hepatites Virais. Após o almoço foi passada a
567 palavra a **Ronaldo Hallal** para *Apresentação das Recomendações para Terapia*
568 *Antirretroviral em Adultos Infectados pelo HIV – 2008 – Suplemento III – Tratamento e*
569 *Prevenção*. **Maria Clara Giana** informou que o Centro de Referência de São Paulo, em
570 parceria com a Faculdade de Medicina do ABC, estruturou um ambulatório de
571 referência para reprodução assistida, com o uso da lavagem de esperma. O projeto tem
572 acompanhado pessoas que são encaminhadas pelos serviços municipais de saúde de
573 todo estado, e os recursos são oriundos da política de incentivo. A possibilidade de
574 realização de carga viral em esperma tem parecido bastante interessante, pois
575 possibilita uma diminuição de custo. Sobre a profilaxia pós-exposição, verifica uma
576 dificuldade na orientação aos profissionais de saúde e à população, com a manutenção
577 da conscientização do uso do preservativo. **Ronaldo Hallal** reforçou que a profilaxia
578 pós-exposição deve ser vista como uma estratégia complementar ao uso do
579 preservativo e às práticas seguras e não como uma substituição. O que o
580 Departamento tem buscado é possibilitar a incorporação de uma nova metodologia, de
581 forma a evitar a contaminação pelo HIV tendo havido a exposição. Destacou que o
582 protocolo prevê como critério de exclusão, além das pessoas que buscam por
583 atendimento após as primeiras setenta e duas horas de exposição, aquelas que têm
584 exposições crônicas repetidas. Acrescentou que o Sistema de Controle Logístico de
585 Medicamentos - SICLOM já está preparado para que esta categoria de dispensação

586 seja identificada. Comentou que a reprodução assistida é uma diretriz emblemática,
587 representando, do ponto de vista do viver com HIV, um avanço bastante grande no
588 sentido de combater estigma, preconceito e discriminação. O Departamento espera
589 poder avançar em algum outro tema no próximo ano que seja também emblemático,
590 como por exemplo a questão dos transplantes nas pessoas vivendo com HIV, que por
591 mais que beneficie poucas pessoas, do ponto de vista numérico, vão estabelecendo
592 símbolos importantes do avanço da resposta brasileira à epidemia, sendo necessário
593 inclusive o reconhecimento político do que significa uma recomendação como essa.
594 **José Roberto Pereira** questionou como essa recomendação será repassada aos
595 serviços e quando ela se dará na prática, no cotidiano. Questionou também como será
596 feita a divulgação da disponibilidade da profilaxia pós-exposição consentida,
597 considerando que essa nova estratégia não deve caracterizar a negociação do uso do
598 preservativo. **Maria Clara Giana** informou que na semana seguinte ao lançamento do
599 consenso e à divulgação da profilaxia pós-exposição foi realizada uma reunião com a
600 participação das coordenações municipais e serviços, na qual foi colocada uma
601 preocupação pela quantidade de procura pelo medicamento, mas que se deu apenas
602 no primeiro dia de divulgação da informação. Ressaltou a importância dessa nova
603 tecnologia ser acessível àqueles que precisam dessa alternativa. **Ronaldo Hallal**
604 destacou que a divulgação e a forma como a informação chegará até a população
605 depende de cada um dos envolvidos nesse processo, inclusive os membros da
606 CNAIDS. Informou que foi feita uma divulgação pública na mídia a respeito dessa nova
607 recomendação e o efeito de procura imediata ao medicamento foi identificado em todo
608 o país. Ressaltou que a divulgação foi pública por ser direito de todos o acesso à
609 informação, mas a mídia publicou a possibilidade de profilaxia pós-exposição como uma
610 espécie de pílula do dia seguinte. Solicitou a colaboração de todos para desmistificação
611 da informação desse ponto de vista, porque isso vulgariza de certa forma a intervenção
612 e minimiza os seus efeitos negativos. Disse acreditar que de modo geral a população
613 não busca medicalizar a sua prevenção, por ter consciência dos efeitos colaterais dos
614 antirretrovirais, e que essa procura se dê por grupos específicos. O Departamento
615 iniciará a elaboração de um material de divulgação direcionado para a informação da
616 sociedade civil. As coordenações e municipais vêm participando das discussões e
617 estão informadas de todo o processo. Além disso, têm sido aproveitados os espaços de
618 discussão já estabelecidos para reforço da informação. Esclareceu que a questão do
619 abastecimento dos medicamentos antirretrovirais para essa nova estratégia foi avaliada
620 com a Assessoria de Logística do Departamento e subsidiou a tomada de decisão para
621 a nova recomendação. Em seguida foi passada a palavra a **Rubens Duda** para
622 apresentação sobre *Casas de Apoio: Resultado da Consulta Pública e Apresentação da*
623 *Minuta de Portaria*. **Raimundo Nonato Lima** disse ter ficado impressionado com os
624 valores apresentados por achar serem insuficientes para o cuidado de uma pessoa
625 vivendo com HIV/Aids. **Monalisa Nascimento dos Santos Barros** destacou que dentro
626 de um contexto a realidade dos valores repassados para casas de apoio é muito
627 superior ao das unidades de internação de longa permanência. **Rubens Duda**

628 esclareceu que o objetivo do Departamento não é a sustentabilidade integral das casas
629 de apoio, mas sim estar inserida dentro da política de incentivo. Ressaltou que há
630 outras alternativas para busca da sustentabilidade pelas casas de apoio. **Paulo César**
631 **do Nascimento** questionou se todas as casas de apoio que solicitaram o repasse do
632 financiamento foram contempladas. **Rubens Duda** respondeu que todas as
633 organizações que solicitam o recurso e apresentam as condições necessárias para
634 isso, são contempladas. **Eduardo Barbosa** destacou a importância da iniciativa por
635 parte das casas de apoio para a busca junto aos municípios da habilitação para o
636 recebimento desse financiamento. **Silvânio Coelho Mota** questionou se o
637 Departamento tem um panorama de como está a situação das casas de apoio que
638 receberam financiamento da Fundação Melinda & Bill Gates. Informou que na região
639 norte há muita demanda por casas de passagem e que no estado de Tocantins o
640 repasse desse recurso nunca foi feito. Informou também que será inaugurada uma casa
641 de passagem em Palmas, mas por iniciativa da igreja anglicana. **Rubens Duda**
642 esclareceu que a casa de passagem se encaixa na realidade da epidemia de Aids, e
643 pode ser classificada como casa de apoio tipo 1 e receber o repasse de recursos.
644 **Eduardo Barbosa** destacou que o importante é a definição do tipo de acomodação que
645 é disponibilizado pela instituição. Informou que em alguns estados foram elaborados
646 projetos estratégicos para uso de parte do recurso para equipar e melhorar as
647 condições de casas de apoio para o recebimento das pessoas que vivem com HIV/Aids.
648 Informou também que há mais ou menos um mês cerca de noventa por cento das
649 casas que receberam a premiação da Fundação Bill & Melinda Gates tiveram suas
650 prestações de contas aprovadas. Apenas três ou quatro casas ainda estão com
651 pendências judiciais e esses casos estão sendo encaminhados para as instâncias
652 competentes. Solicitou a colaboração da sociedade civil para a fiscalização do uso
653 dessas casas para o fim que foram compradas. **Simoni Aparecida Bitencourt**
654 questionou se as casas de apoio que trabalham com adultos podem ser habilitadas
655 para crianças também. Informou que tem recebido demandas do Ministério Público para
656 o acolhimento de usuários de drogas nas casas de apoio destinadas às pessoas que
657 vivem com HIV/Aids. **Ronildo Lima Silva** reclamou a falta dos resultados da consulta
658 pública na apresentação e da minuta da portaria. Questionou quando se dará a
659 aproximação do Departamento ao Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à
660 Fome para discussão desse tema, considerando a questão da necessidade de garantia
661 da assistência social a pessoas altamente excluídas pela sociedade. Disse estar
662 insatisfeito com a apresentação realizada por entender que o tema mereça uma
663 discussão mais abrangente do que apenas a questão dos valores dos repasses.
664 Destacou também a necessidade de responsabilização do estado pela assistência e
665 qualidade de vida dessas pessoas. **Adele Schwartz Benzaken** disse ter sentido falta
666 na apresentação de uma caracterização das casas de apoio existentes. Destacou que a
667 banalização da Aids tem reduzido muito o voluntariado para trabalho nas casas de
668 apoio do Estado da Amazônia. **Maria Clara Giana** ressaltou a importância do reajuste
669 dos valores para as casas de apoio, pois os atuais não dão conta das necessidades.

670 Acha que essa questão deve ser priorizada. **Elias Nobre Almeida** informou que esse
671 tema foi discutido em diversos momentos na região nordeste. Questionou se as
672 considerações feitas no Seminário Regional de Comunicação em Aids para a portaria
673 1824 foram incorporadas. Parabenizou o Departamento pelo trabalho que vem sendo
674 feito com relação às casas de apoio, no sentido da garantia junto aos gestores para o
675 repasse dos recursos da política de incentivo, visando a melhoria da qualidade de vida
676 das pessoas que vivem com HIV/Aids. Questionou a partir de que momento os novos
677 valores serão repassados e sobre a possibilidade de remanejamento dos recursos entre
678 os estados em que o dinheiro está acumulado e os que os valores estão sendo
679 insuficientes. **Rubens Duda** esclareceu que as casas de apoio para adultos que
680 tenham acomodação para crianças podem ser habilitadas para o recebimento desses
681 recursos também. **Eduardo Barbosa** complementou que cada casa de apoio tem
682 autonomia para o recebimento ou não de pessoas, como no caso de usuários de
683 drogas, considerando que o financiamento oferecido pela portaria 1824 destina-se
684 especificamente ao atendimento de pessoas vivendo com HIV/Aids. Ressaltou que
685 pode ser buscada a parceria com as assessorias jurídicas nos estados para resposta às
686 demandas judiciais para atendimento de pessoas com perfil diferente do acolhido na
687 casa de apoio. Destacou que a questão do abrigo está no contexto da assistência social
688 e não da saúde, não sendo possível ao Departamento a discussão e resolução de
689 todas as questões. Lembrou que a publicação da portaria 1824 foi uma medida paliativa
690 para minimização do problema em um determinado momento da epidemia. Sugeriu a
691 criação de um grupo de trabalho com a participação de representantes de todas as
692 instâncias de discussão do Departamento para o estabelecimento de desdobramentos
693 desse tema e busca de novas parcerias para a ampliação do financiamento. Informou
694 que a minuta da portaria não foi apresentada na reunião, porque as sugestões e
695 recomendações foram acolhidas e a minuta precisará ser pactuada com todas as
696 esferas de gestão e aprovada pelo GTVS. **Rubens Duda** esclareceu que a proposta foi
697 apresentar os pontos polêmicos para discussão pelos membros da Comissão e que as
698 informações da consulta pública serão sistematizadas para divulgação a todos
699 posteriormente. **Eduardo Barbosa** propôs a apresentação na próxima reunião da
700 CNAIDS de uma proposta de formação de um grupo de trabalho no próximo ano para a
701 discussão de questões voltadas para a melhoria da qualidade de vida das pessoas que
702 vivem com HIV/Aids. Informou que será definida uma estratégia com CONASS e
703 CONASEMS para apresentação e aprovação da minuta de portaria no GTVS. Sugeriu a
704 indicação de um representante do movimento social das casas de apoio que fique
705 responsável pela replicação da minuta de portaria para todos os membros da
706 Comissão. Lembrou que com a mudança dos governadores, os representantes nos
707 conselhos de secretários também mudam, não sendo possível a aprovação de
708 alterações ainda esse ano. **Regina Maria Lancellotti** ressaltou a necessidade de casas
709 de passagens para pacientes que fazem transplante intervivos, tanto doador quanto
710 receptor. **Eduardo Barbosa** esclareceu ser de competência da sociedade civil a
711 estruturação dessas casas de apoio e a busca do financiamento junto ao governo.

712 Decidido que a minuta da portaria será repassada a todos os membros da CNAIDS.
713 Definidos como pontos de pauta para a próxima reunião: proposta de criação do grupo
714 de trabalho para discussão das questões relacionadas à melhoria da qualidade de vida
715 das pessoas vivendo com HIV/Aids; adesão ao tratamento; encaminhamentos das
716 pesquisas realizadas pelo Departamento na intervenção em populações em situação de
717 vulnerabilidade; novas tecnologias em prevenção; avaliação pelo MEC dos programas
718 de educação; e prioridades das hepatites virais para 2011 e 2012. **Maricélia Macedo**
719 agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

720

721

722

723 *Glossário:*

724

725 *ANRS – Agência Nacional Francesa de Pesquisa em HIV/Aids*

726 *ARV – Antirretroviral*

727 *CDC – Centers for Diseases Control and Prevention*

728 *CENAIDS – Conselho Empresarial Nacional de Prevenção do HIV/Aids*

729 *CNAIDS – Comissão Nacional de DST, Aids e Hepatites Virais.*

730 *CONASEMS – Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde*

731 *CONASS – Conselho Nacional de Secretários de Saúde*

732 *CTA – Centro de Testagem e Aconselhamento*

733 *DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis*

734 *ENONG – Encontro Nacional de Organizações Não-Governamentais*

735 *FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz*

736 *FUNASA – Fundação Nacional de Saúde*

737 *FURP – Fundação para o Remédio Popular*

738 *GT – Grupo de Trabalho*

739 *GT-UNAIDS – Grupos Temáticos das Nações Unidas sobre HIV/Aids*

740 *GTVS – Grupo Técnico de Vigilância em Saúde*

741 *HIV – Vírus da Imunodeficiência Humana*

742 *HSH – Homens que fazem sexo com homens*

743 *IAMI – Iniciativa para a Vacina anti-HIV*

744 *LGBT – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros*

745 *MEC – Ministério da Educação*

- 746 *OIT – Organização Internacional do Trabalho*
- 747 *OMS – Organização Mundial da Saúde*
- 748 *ONG – Organização Não-Governamental*
- 749 *ONU – Organização das Nações Unidas*
- 750 *SAE – Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids*
- 751 *SBI – Sociedade Brasileira de Infectologia*
- 752 *SENAD – Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas*
- 753 *SESC – Serviço Social do Comércio*
- 754 *SPE – Saúde e Prevenção nas Escolas*
- 755 *SUS – Sistema Único de Saúde*
- 756 *UNAIDS – Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids*
- 757 *UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância*
- 758 *UNODC – Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes*
- 759 *USAID – Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional*